



—Nós vamos perdê-lo em breve!

—O meu pedido!... Foi submettido ao perfeito. O senhor tem as melhores notas... e é muito protegido.

Pedro sorriu com a lembrança de que a sua recommendação era poderosa.

Subiu lentamente. O movimento era mais moderado. Elle eleva os olhos e vê a uma janella uma familia burgueza. Então sentiu-se invadir pela tristeza. Pensou na mocidade de Joanna e nos máus tratos que devia ter soffrido. Ainda pequenina já era linda e admirada de todos. Aos quatorze annos, quando saiu do convento causou admiração o seu talhe já tão desenvolvido... e a sua rara belleza. A mãe, bonita ainda, começou a aborrecer-a em lugar de estimal-a, começou a maltratar-a despeitada por ver voltadas para ella todas as atenções dos homens. Joanna conheceu então estas injustas maneiras de ser tratada, não encontrando consolação senão junto do pai, homem fraco e absorvido pelo trabalho.

Foi então que Pedro a conheceu, de rosto muito pallido e de espirito tão triste, que a amou incontinentemente, tanto por piedade como por ternura. Elle ousou pedir-a apezar de ser rico apenas de esperanças, mas como eram ainda jovens e cheios de coragem, com o tempo ainda seriam felizes, no entanto, entristecia-se com a lembrança de que lhe não podia dispensar algum luxo de que estava privada.

Um casal que passava sorriu-se e fez com que se lhe afastassem do espirito estes negros pensamentos. Ao dirigir-se a casa para jantar, entra n'uma pastelaria e compra um bolo. Sob a escada lentamente, o coração a bater-lhe violentamente com a ideia da alegre surpresa e dos seus gritos de prazer ao vê-lo regressar. Elle pára em frente á porta e faz voltar sem barulho a fechadura, contente por notar que ella estava ausente.

Pára sobre a soleira como petrificado. Certamente enganava-se, não era ali a sua morada. O compartimento simples que elle tinha deixado havia pouco, tinha-se transformado no retro o mais florido, o mais loucamente preparado para gosar o seu amor. Fitas, havia fitas por toda a parte! De alto abaixo, ao comprido das paredes, sem uma dobra, eguaes a immovéis linguas de fogo. De cores verdes como a terra heriva na primavera, azues como

ceo, nas lindas tardes de verão, e brancas que lembravam os vestidos das jovens commuñhantes. Era absurdo e maravilhoso, ridiculo e tocante este excesso de setins, de nadas inúteis e custosos, caídos como do céu n'aquelle pobre compartimento. Joanna appareceu. Ella tambem estava coberta de fitas desde a cabeça aos pez. Fada de luz surgia em plena gloria, com o rosto transfigurado e os olhos em extase.

Elle gritou: Tudo isto, meu Pedro, por trinta e sete francos!

E machinalmente repetia: —Trinta e sete francos.

Elle afasta-se, e volta-se com um lindo gesto:

—Olha, como estou bella, meu amigo! E' para ti... Como me achas tu?

E como elle não respondesse, subitamente ella comprehendeu.

—Meu Deus, que fiz eu!... Ah! eu estou louca! Perdoame...

Elle toma-a nos braços:

—Criança!

Pouco depois:

—E o jantar?

—O jantar!... E' verdade...

Não ha nada, meu bom amigo! Então, timidamente, elle mostra o bollo.

—Eu que pensava fazer-te uma surpresa... Comprei-o ha pouco.

—Será o nosso jantar!

E, emquanto com os seus dedos ageis Joanna desamarrava o fio vermelho, Pedro dizia para consigo, com um grande suspiro:

E' preciso que ella tenha soffrido muito na sua mocidade.

Trad. Henry Spont

**FACTOS & NOTICIAS**

**Fallecimento**

Depois de prolongados soffrimentos, falleceu no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, na sua casa do Crasto, freguezia de Rouças, d'este concelho, o rev. Antonio Joaquim de Neiva, ultimo frade que existia por estes sitios.

Nasceu em 14 de julho de 1813, contando porisso a bonita idade de oitenta e cinco annos.

Principiou os seus estudos no convento de Santo Antonio, d'esta villa, passando a novico da ordem para o convento de Caminha, onde mais tarde professou.

Em 1834, sendo expulsos os

frades, dirigiu-se este e outros a Lisboa, tomando, perante o Patriarcha, ordens de subdiacono, diacono e missa em 1838.

Pela vocação que tinha para o *canto-chão* e como pedinte, foi admittido na ordem de Santo Antonio, e depois que regressou á casa paterna deu-se á execução de musica de capella, instruindo com suas lições muitos individuos do seu tempo.

Teve sempre exemplar comportamento, quer como padre, quer como frade, sendo alem d'isso protector eximio de seus irmãos, sobrinhos e mais parentes, a quem deu tambem conselhos paternaes.

Ha vinte e tantos annos que padecia, quasi como martyr, d'uma chaga que se lhe abriu n'uma perna, a qual, fechando-se-lhe ha mezes, originou pouco depois um insulto qualquer que lhe poz termo á vida no dia já indicado.

O seu funeral, que teve lugar no dia 12 do corrente mez, foi bastante concorrido, tanto d'ecclesiasticos como de particulares.

A toda a familia enluctada, enviamos os nossos mais sentidos pesames.

**Apprehensão importante**

Na semana passada, por volta das 10 horas da noite, no sitio do Amial da Urgeira, em Valença, foi effectuada uma importante apprehensão pelos srs. tenente José Augusto Cardoso, 1.º sargento Luiz Barreto de Lára, 2.º cabo graduado em 1.º Francisco Manoel e soldado João Baptista.

Apezar dos esforços empregados pelos apprehensores não foi possível capturar nenhum dos contrabandistas, que eram 4, e offereceram grande resistencia havendo de parte a parte nutrido tiroteiro.

Diz-se que um dos contrabandistas sendo perseguido pelos apprehensores, cahira de uma ribanceira, mas não pôde ser apanhado até agora, nem se descobriu quem fosse.

O valor dos objectos apprehendidos é de 463\$165 réis, e a multa eleva-se a 2:000\$000 réis.

Os objectos apprehendidos foram os seguintes:

107 peças de renda, 04 peças de tiras bordadas, 6 colletes de mollas, 11 camisolas de algodão, 13 golaes de renda de seda e algodão, 12 guardanapos de linho, 24 lenços de algodão para mãos, 11 pares de meias d'algodão,

20m,8 de merino de lã (armure), 6m,7 de tecido d'algodão tinto, 5m, 25 de paninho, 14m de fita de lã, 1 pente d'osso, 1m,90 de fita elastica, 26 metros de fuston branco, 87 metros de fita d'algodão, 2m,0 de seda para blusa, 4 mantilhas de seda, 3 toalhas de linho, 1 chaille, 503 lenços de seda, e 2 retalhos de riscado escuro.

**Relatorio**

Recebemos a offerta da *Memoria e estudo chimico* das aguas *Minero Medicinaes de Monsão*, ha dias publicado pelo distincto chimico da cidade do Porto, sr. dr. A. J. Ferreira da Silva.

A' Illustrada camara de Monsão, pois, os nossos mais sinceros agradecimentos.

**A Moda d'Hoje**

Recebemos o n.º 24 d'este excellent quizenario litterario de modas e bordados, muito util ás donas de casa e especialmente ás senhoras modistas.

Redacção e administração, passeio de S. Lasaro n.º 29—Porto, onde se recebem assignaturas.

**Remissões**

O «Diario do Governo» publicou ha dias uma carta de lei pela qual o praso para as remissões do serviço dos recrutas anteriores a 1895 é prorogado até 30 de setembro proximo.

A remissão é de 50\$000 para os simples recrutas e 100\$000 para os refractarios.

**Festas e romarias**

No ultimo domingo effectuouse na igreja da freguezia de Rouças, a expensas do sr. Manoel José Alves, estimavel cavalheiro d'aquella freguezia, uma atrahente festividade em honra de Santa Luzia, constando de missa cantada a grande instrumental pela capella do sr. Moraes, sermão e procissão, havendo na vespera uma brilhante illuminação e muito e vistoso fogo do ar.

No mesmo dia festejou-se em Parada do Monte, o milagroso Santo Antonio.

Na segunda feira passada tiveram lugar em Fiães e em Arbo, Galliza, as festividades a S. Bento, que foram muito concorridas, assim como se realisou ao mesmo santo, em Barata, de S. Paio, uma atrahente festividade.

classe a deviam demorar por algum tempo.

Uma coisa porém tranquillizava mr. de Beauclair, e vinha a ser a certeza de que Vaubert, depois da partida da actriz, passara vida regular e mui retirada, preparando-se sem duvida para entrar no estado de casado com aquella sizuudeza que exige esse estado. As inquirições, obtidas por peita feita ao criado grave de Vaubert, concordavam no bom procedimento do amo, que havia perto de tres annos nunca se acha fóra de casa depois das onze horas da noite, e até quando ia ao theatro, o que raras vezes acontecia, nunca esperava pelo ultimo acto; lia e estudava, e por motivo algum ceava fora. Todos estes pormenores contava mr. de Beauclair a sua filha, vaticinando-lhe que com semelhante marido ella seria uma das mulheres mais felizes. Gus-

Na proxima segunda-feira, 18 do corrente hade realisar-se na igreja da freguezia de Rouças, a costumada romaria a Santa Marinha.

**Jeronymo Pimentel**

Falleceu em Braga o sr. conselheiro Jeronymo Pimentel, chefe do partido regenerador d'aquelle districto.

Vieram expressamente de Lisboa para assistir ás exequias que se realisaram na segunda feira da semana passada, os srs. Hintze Ribeiro, Antonio d'Azvevedo e Pimentel Pinto.

**Romaria de S. Torquato**

O rendimento d'esta romaria attingiu a quantia de 4:412\$275 réis, além do agio de 18 libras em oiro.

A totalidade da cera foi de 102 kilos.

**O Jornal da Barca**

Entrou no segundo anno da sua publicação este nosso preado collega da Ponte da Barca.

As nossas felicitações.

**O addicional de 5 p. c.**

Em conformidade com o decreto de 30 de maio do corrente anno, publicado no «Diario do Governo» n.º 140, do dia 30 de junho findo, principia amanhã 15 do corrente a ser lançado sobre todas as contribuições do Estado o addicional de 5 p. c.

Tiram a pelle ao contribuinte; mas ainda lhe ficam os ossos, não tem razão de queixa!...

**O Jornal dos Romances**

Continua com a precisa regularidade a publicar-se este interessantissimo semanario illustrado que, na exposição do *Centenario da India*, obteve o 1.º premio, isto é, o *Grande diploma d'honra*, o que prova a sua acertadissima escolha nos romances que publica, taes como a «Joanninha, a Costureira», romance sensacional que é do mesmo engenho do «Fanfan» e «Dois garotos», de Pierre Decourcelle, além d'este, temos a bellissima novella de assumptos militares, «O romance d'um soldado» e «Os cavalleiros da Rosa Vermelha», que actualmente estão em publicação.

tavo não perdia occasião de visitar seu sogro, e de estar na companhia de Ernestina tanto tempo quanto o permittia a decencia.

Todas as manhãs á presentava com um ramallete das mais escolhidas flores, e vinha este acompanhado de carta amorosa escripta a deshoras, e no momento em que o resto dos mortaes se entrega ao repouso: eram esses momentos de descanso que o terno amante empregava em escrever á sua amada. Seu coração, dizia elle, não tinha conhecido outro objecto senão Ernestina; era-lhe fiel, e a paixão que sentia por ella só com a vida acabaria.

Ernestina mostrava á sua amiga as cartas do seu amante cheias das mais ternas expressões, e Adele a reprehendia pela frieza com que o tratava.

**POLLETIM**

**PRESENTIMENTO**

—E porque?

—Bem quizera poder explicar a causa, mas eu a ignoro; persuado-me que nunca chegarei a ser madame de Vaubert; o coração presago diz-me que isso não terá logar.

—Enlouqueceste, Ernestina? Semelhante presentimento torna-se ridiculo.

—Chama-lhe o que quizeres; mas esta ideia apossou-se de mim, e contribue sem duvida para o pouco que amo Vaubert. E' bem parecido, suas maneiras são delicadas, tem polidez, e todavia recelo ligar

a minha sorte á deste homem, temerosa de que, se o amasse, e sobreviesse o acontecimento que prevejo e temo, me tornasse em demasia infeliz.

—Vamos, vamos. Ernestina; deixa essas puerilidades; pela minha parte quero tambem fazer-te um prognostico, e é, que dentro em tres mezes serás a mulher a mais feliz de Paris, e que has de amar o senhor de Vaubert como Julieta amou o seu Romeo.

—Não foi de longa duração esse amor!

As duas amigas descêram para a sala, aonde já as aguardava Gustavo de Vaubert, que se afastara dos seus amigos, não podendo estar por muito tempo distante do objecto do seu amor. Adele de Messange foi apresentada a Vaubert por Ernestina, como a sua maior amiga, e este esmerou-se em agradar-lhe. No dia seguinte a fa-

milia Beauclair e os seus hospedes deixaram o campo, e voltaram para Paris, a fim de apressarem, a rogos do noivo, os preparativos do casamento. Sabedor mr. de Beauclair que a sua filha concebêra tristes apprehensões e presentimentos, a respeito do seu futuro estado, quiz como pai prudente indagar cauteloso quanto podia dizer respeito a seu genro. As informações que obteve foram favoraveis a Vaubert, e nem no seu procedimento passado, nem no presente achou motivos de grave censura. Alguns desvarios da mocidade, entre os quaes o mais saliente era a intimidade que tivera com uma dançarina de um dos theatros dos arrabaldes da cidade; esta ligação porém não causava receio, por quanto a actriz havia tres annos que se achava na Russia, aonde os ricos presentes de um nobre de primeira

PÁGINAS D'AMOR

AB-ETERNO

A Eduardo P. Lupi,  
meu amigo

Nas aureas manhãs da Mocidade,  
Ao canto matinal das Illusões,  
Esvae-se a vida em rithmos de canções,  
Como espiral de fumo em grande alarde...

E tudo é branco em nossos corações!  
—Mysticos vasos de edeal bondade.—  
Ha esperanças côr do ceu, ha virgindade  
Nos labios que murmuram orações.

Depois, no declinar da vida errante,  
Vê-se murchar, a pouco, agonizante,  
A Crença, como um sonho-quasi aereo!...

E, olhos fitos na aurora d'outra Vida,  
A alma deixa o corpo, dolorida,  
E o resto se desfaz n'um cemiterio!...

Lisboa.—98—

Oscar de Pratt

Olhos Negros

Olhos negros como a dôr,  
olhos negros como a noite  
de sonhos doces, acoite  
e d'esperanças e amargor.

Têm o fulgor divinal  
das alvoradas d'abril  
e a candura subtil  
d'um sonho aureoal.

Olhos negros—que magia,  
santuários de desejos,  
astros qu'imanam mil beijos  
sob um ceu de poesia.

Têm em si grato dulçor  
d'uma noite de luar,  
quando a brisa a ciciar  
beija a pradaria em fôr.

Uns olhos como os d'alguem,  
que prendem os corações  
tem caricias expressões...  
nem eu sei o qu'elles têm

Uns olhos, como os d'alguem,  
tão negros como a noite  
e d'esperanças doce acoite...  
nem eu sei o que elles têm.

Vianna

J. Ferraz

SAUDADE

Eu vou, creança, á tua sepultura,  
verter o pranto triste da saudade,  
expandir esta dôr que me tortura,  
e que me traz a vida em anciedade!

Então a briza doce, que murmura,  
traz-me á lembrança a nossa mocidade,  
os sonhos d'illusão e de ventura,  
as miragens d'amor e f'licidade.

A lua, chora pallida e sentida,  
a sua luz de prata desmaiada,  
na tua louza fria, denegrida.

E eu tambem choro, pomba innocente,  
prantos da minha escura e negra vida,  
gemidos da minh'alma angustiada...

Braga, XCIII

Tullio da Motta

Illusão

Eu tive sonho lindo de ventura.  
Cheio d'encantos, cheio d'esperança,  
sent uma nuvem negra d'amargura  
n'um céu azul e todo de bonança.

Sonhet que tu n'um vôo immaculado,  
vieste então, nos meus braços a pousar,  
e eu louco, em extasis, arrebatado,  
cingi teu corpo, branco de luar.

Aspirei o teu halito sagrado,  
sorvi o mel de teus divinos beijos!...  
passei assim feliz, sempre a teu lado  
embebeddo nos teus encantos melgios.

Mas n'isto despertei e um sonho tal,  
cheio d'encantos mil e de paixão,  
alou-se como um canto Oriental,  
nas azas vaporozas da Illusão...

Vianna, 14 | 5—97

Tullio da Motta

CARTÃO

DE

Fez annos:

Segunda-feira—o sr. Luiz Vi-  
cente d'Araujo Cunha.

Fazem annos:

Hoje—a menina Maria Ade-  
lia dos Santos Gomes.  
Sabbado—a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Ca-  
rolina de Jesus Pinto Ro-  
drigues.

CARTEIRA

Já se acha entre nós, o sr.  
João E. Salvador, apreciavel  
cavalheiro da cidade do Pará,  
Brazil.

—Tambem se acha n'esta  
villa, vindo d'aquella cidade, o  
nosso estimado patricio e assi-  
gnante, sr. Felismino Rodri-  
gues Barreiro, presado irmão  
do sr. Manoel Rodrigues Bar-  
reiro.

—Regressou de Braga, o sr.  
p.<sup>o</sup> Julio Celestino Gonçalves,  
estimado sobrinho do rev. Ma-  
noel Vicente Pereira, muito dig-  
no abade de Christoval.

—Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup>  
esposa, vimos aqui no ultimo  
domingo, o sr. D. Luiz Angui-  
ano Rodrigues, da casa da Fra-  
ga—Albeios.

—Tambem aqui estiveram na  
segunda feira passada, os srs.  
Augusto d'Abreu Rocha e Sá e  
dr. Antonio Joaquim Gonçal-  
ves de Figueiredo, da Vallinha,  
Arthur Mendes, distincto en-  
genheiro, dr. Albano Pereira  
d'Amorim, dos Arcos de Val-  
de-Vez e Armando Pereira de  
Sá, de Monsão.

—Acha-se no Grande Hotel  
do Pezo, acompanhado do sr.  
Appolinario da Fonseca, im-  
portante capitalista de Valença,  
o sr. dr. Manoel Maria de Pas-  
sos Brito, illustrado cirurgião-  
mor de caçadores 7.

—Consoiciou-se em Monsão,  
com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Sophia Bar-  
bosa Guerra, o sr. Carlos Au-  
gusto Domingues, estimavel ca-  
valheiro d'aquella villa.

Os nossos parabens.  
—Afim de fazer uso das  
aguas thermaes de Monsão,  
acha-se n'aquella villa, com sua  
ex.<sup>ma</sup> filha, o sr. Visconde de  
Santo Antonio de Lourido, de  
Villa Nova de Cerveira.

—E' esperado brevemente  
na estancia aguista do Pezo, o  
ex.<sup>mo</sup> sr. conde de Restello.

—Partiu para Monsão, o sr.  
Adriano de Puga, presado ir-  
mão do sr. José Augusto Tei-  
xeira.

—Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, este-  
ve ha dias na casa da Serra,  
em Prado, o sr. Gaspar Go-  
mes Pinheiro, abastado pro-  
prietario em Valladares.

—Vimos aqui no dia 9, acom-  
panhado de seus presados sog-  
ro e cunhado, o sr. Manoel  
José Domingues Machado, de  
Valladares, e Ayres da Rocha  
e Sá e Custodio José Cardoso,  
acreditados negociantes, da Val-  
linha, Ceivães.

—Regressou a Vianna do  
Castello, com sua ex.<sup>ma</sup> sobri-  
nha, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Antonia  
Mañico da Costa Barros, res-  
peitabilissima senhora d'aquella  
cidade.

—Está no Pezo, com sua  
ex.<sup>ma</sup> familia, afim de fazer  
uso d'aquellas excellentes aguas,

o sr. Candido da Rocha Perei-  
ra, nosso estimado colleja da  
«Vida Nova».

—Esteve em Lisboa, donde  
já regressou, o sr. Manoel An-  
tonio Dantas.

—Acha-se em Penso, o sr.  
dr. Theophilo Bernardes, dis-  
tincto clinico em S. João da  
Pesqueira.

—Esteve aqui na semana  
passada, acompanhado de sua  
ex.<sup>ma</sup> esposa e do sr. José da  
Silva Dias, muito digno chefe  
de cantoneiros, o sr. Bento do  
Rosario, intelligente amanuen-  
se das Obras Publicas n'este  
districto.

—Foi ante-hontem a Mon-  
são, o sr. José Mendes, honra-  
do industrial, d'esta villa.

—Esteve aqui no domingo  
ultimo, o sr. João Alves da Cu-  
nha, da villa de Valença.

—Vimos aqui n'estes ultimos  
dias, os seguintes cavalheiros:  
Arnaldo Garção e Joaquim Mar-  
tins da Cunha, de Valença; Car-  
los Henrique Ivens, do Porto;  
dr. Augusto Lima, dos Arcos,  
e dr. Emilio de Sá Sotto-maior,  
de Ponte do Lima.

—Partiu hontem para o Pa-  
rá, o sr. Adelino Salgado, da  
Corredoura, de Prado.

Desçamos-lhe feliz viagem.

—Regressou de Lisboa, o sr.  
Miguel Frederico Pitta de Vas-  
concellos, da casa de S. Julião.

SECÇÃO ALEGRE

—Os pequenos terríveis...  
Em casa, fazem-se exercicios  
de doutrina com Zézé.

—A quem foi que Christo  
appareceu primeiro, depois da  
resurreição?

—A's duas Marias, a Mag-  
dalena e a Salomé.

—E porque razão procurou  
elle as mulheres, de preferen-  
cia a qualquer apostolo, para  
mostrar que se cumpriram as  
suas palavras?

O Zézé (depois de reflectir)

—Para que a noticia se es-  
palhasse mais rapidamente...

ANNUNCIOS

Agradecimento

Aos meus conterraneos e  
amigos do Pará abaixo descri-  
ptos, agradeço do coração o  
obsequio da importancia que  
se dignaram remetter-me para  
auxilio dos gastos com a enfer-  
midade que ha muito tempo  
me tem conservado no leito e  
impossibilitado para o trabalho.

Que Deus lhes agradeça e  
conserva a saude, são os meus  
votos.

Antonio de Jesus Monteiro

Francisco Antonio S. Araujo,  
Antonio J. Alves Magalhães,  
Luiz Manoel Solheiro,  
Adriano Rodrigues S. Sobrinho,  
José Joaquim Gomes,  
Manoel José Alves,  
José Durães Junior,  
Antonio Manoel Vaz,  
Victor Manoel Melleiro,  
Pedro Gomes Ervedosa,  
Costa Mourão,  
Manoel Ferreira dos Santos,  
Manoel Luiz Gonçalves,  
Antonio Guedes Mourão,  
Antonio Silva.

Comarca de Melgaço

Por este juizo, cartorio de  
Ferreira, correm editos de 30

dias citando os credores é in-  
teressados desconhecidos, bem  
como os credores Braz & Ir-  
mão, de Gouvêa; Domingos  
Alves Azevedo, José Augusto  
Dias & C.<sup>a</sup>, Manoel Lopes Al-  
ves Guimarães, Francisco José  
d'Oliveira & C.<sup>a</sup>, todos do Por-  
to; Domingos de Araujo & Ir-  
mão e Cerqueira Lima & C.  
de Vianna do Castello; e Anto-  
nio José Gonçalves Nogueira,  
de Braga; afim de fallarem aos  
termos do inventario de Do-  
mingos José Pires, negociante,  
de Castro Laboreiro, sendo ca-  
beça de casal sua viuva—Maria  
Joaquina Monteiro.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
Mendes d'Alcântara

Palcos & Lettras

Quinzenario de critica thea-  
tral e litteraria

POR

OSCAR DE PRATT

Será brevemente posto á ven-  
da este periodico quinzenal, que  
inserirá entre varios assumptos  
de interesse scenico e litterario,  
os retratos e biographias dos  
nossos artistas dramaticos, d'al-  
gumas notabilidades estrangei-  
ras e amadores de reconhecido  
merito. Além d'isso o quinze-  
nario «Palcos & Lettras» acom-  
panhará nas suas caprichosas  
phases o movimento litterario  
do nosso paiz e mesmo do es-  
trangeiro, publicando egual-  
mente os retratos dos vultos  
mais salientes das lettras.

ASSIGNATURAS

Por mez..... 50 réis.  
» trimestre..... 150 »  
» semestre..... 300 »  
» anno..... 600 »  
Numero avulso.... 30 »

CASA

Rosa Pires, moradora que  
foi na casa e quinta do Pom-  
bal, freguezia de Remoães, de  
este concelho, vende a sua casa  
de morada, com quintal, sita  
na rua direita, d'esta villa.

Para ver e tratar, com a sua  
proprietaria, na mesma casa.

ALFAYATERIA MODERNA  
SOB A DIRECÇÃO

FRANCISCO J. RIBEIRO

PRAÇA DO COMMERCIO

MELGAÇO

N'esta alfayateria, montada  
recentemente, executam-se pe-  
los ultimos figurinos e com per-  
feição todas as peças de vestu-  
ario tanto de homem como de  
creança, por mais caprichosa  
que seja a sua forma ou con-  
fecção.

Preços sem competencia.

Antonio Maria

Guerreiro

PROFESSOR

d'instrução primaria e secun-  
daria, auctorizado pelo minis-  
terio do Reino, habilita par  
exame no lyceu e no semina-  
rio, para o Magisterio prima-  
rio e para o Commercio.

Approvações obtidas nos exa-  
mes dos seus alumnos 236.

Distincções..... 14

CARTEIRA

TYPOGRAPHIA

JORNAL DE MELGAÇO

LARGO DA FEIRA NOVA (vulgo do gado) MELGAÇO

Esta casa typographica, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes e programmas para theatros, mappas, memoranduns, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias, e juntas de parochia, etc.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes por preços modicos.

FAZENDAS PARA INVERNO

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

PRAÇA DO COMMERCIO MELGAÇO

Chegou a este estabelecimento grande e variado sortido de fazendas proprias para a presente estação de inverno, que se vendem mais baratas do que na Galisa.

O proprietario d'este conhecido estabelecimento chama a attenção, e pede aos seus numerosos freguezes e amigos a fineza de verem os preços e qualidade dos seguintes artigos:

- Flanellas de cor para factos. Gostos lindissimos
  - Cazemiras.
  - Melão.
  - Flanellas azuis.
  - Panno azul.
  - Cheviotes.
  - Picostilhos muito bons, a 700 réis o metro.
  - Castorinas.
  - Cheviotes a 600 réis.
  - Chales a 600 rs. Ditos de carapinha, muito modernos.
  - Cobertores.
  - Flanellas para camizas.
  - Fazendas de lã para vestidos de senhora.
  - Sortido completo de riscados a 50, 60 e 70 réis.
  - Panno enfiado para lençoes.
  - Pannos branqueados.
  - Pannos crus.
  - Morins, desde 100 réis a 180, o que ha de melhor.
  - Panninhos para forros.
  - Algodões e miudezas.
  - Completo sortido de cotins.
  - Sortido de chancas para homem e senhora.
  - Todos os generos de mercaderia.
- E muitos outros artigos que tudo vende por preços sem competencia.

À LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

LOJA NOVA DO CANTINHO MELGAÇO

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso, negociante, d'esta villa, participa aos seus ex. mos freguezes, e ao publico em geral, que acaba de mudar o estabelecimento que tinha na praça do Commercio, denominada (antiga Casa do Rainha) para o seu predio sito no largo do Chafariz, aonde já tinha e tem outro estabelecimento denominado «Loja Nova do Cantinho», no qual espera continuar a receber as ordens dos ex. mos srs. que desejem ter a deferencia de procural-o.

Melgaço, 1 de janeiro de 1898. Feliciano Candido d'Azevedo Barroso.

PHARMACIA BARREIRO

(PERFUMARIA)

- Pós de arroz superior.
- Arminhos para applicação dos mesmos.
- Agias de colonias finas.
- Escovas para a cabeça.
- » » dentes.
- Cosmeticos.
- Pós de dentes.
- Pinceis para barbeiros.
- Sabão em pó.
- Saboneres de diferentes qualidades.
- Agua Florida.
- Tónico Amarello.
- Rum & Quina.
- Tinteiros para algibeira.

E tudo o mais pertencente a perfumaria, que vende por preços barattissimos.

O MESTRE POPULAR

APERFEIÇOADO

O Francez e o Inglez sem mestre EM 50 LIÇÕES

Novos methodos facilissimos que permitem a qualquer pessoa aprender a fallar, escrever e traduzir correctamente as linguas francezas ou inglezas, por

JOAQUIM GONCALVES PEREIRA JUNIOR (OSCAR NEY)

PROFESSOR E JORNALISTA

Obra completa para qualquer das linguas 25000 réis—1 fasciculo semanal 80 réis.

Empresa editora do «Mestre Popular» aperfeiçoado—Travessa dos Remedios 5, 2.º (ao caminho de Ferro.) LISBOA

Bordadeira e Moda Portugueza

ARTE DE CORTAR E FAZER VESTIDOS SEM MESTRE

SUPPLEMENTO A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA

Principiou a publicar-se no dia 20 de setembro e continuará em todos os numeros. Preço da assignatura da «Bordadeira», com este supplemento: Anno, 25000 réis. Semestfe, 12500 réis. Preço avulso do jornal e supplemento, 100 rs. Não se vende em separado do jornal este supplemento.

ATELIER PHOTOGRAPHICO DE

SILVA AMORIM

16, RUA DE S. SEBASTIÃO, 18 VIANNA DO CASTELLO

Tiram-se retratos desde miniatura ao tamanho natural. Inalteraveis.

PERFEIÇÃO E NITIDEZ

Opera-se com todo o tempo, desde as 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

RETRATOS «MIGNONET»

A 800 REIS A DUZIA

Ampliações photographicas, retratos a crayon e todos os trabalhos concernentes a photographia.

Especialidade em retratos de creanca. Grande redução de preços para retratos de costumes do Minho.

16, Rua de S. Sebastião, 18 VIANNA

N'esta mesma casa encontra-se montada a

RELOJOARIA MODERNA

que esteve na Praça da Rainha, alguns annos. Fazem-se toda a qualidade de concertos em relógios por mais difficeis que sejam.

RUA DE S. SEBASTIÃO, EM FRENTE AO GRANDE HOTEL EUROPA VIANNA

CONTRA A TUBERCULOSE MARQUE PECTORAL JAMES

Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorizado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doencas; aumenta consideravelmente as forcas aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calico d'esta vinho, representa um bom litro. A venda nas principaes pharmacias.

Loja Nova do Cantinho

AVISO AO PUBLICO

O proprietario d'este estabelecimento previne o respeitavel publico em geral que acaba de fazer grandes abatimentos nos artigos que constituem o seu commercio, os quaes só vistos se poderá acreditar na veracidade do que se annuncia.

Visitem, porisso, a Loja Nova do Cantinho, para poderem verificar a grande redução de preços que o seu proprietario ultimamente fez.

Melgaço, 1 de janeiro de 1898.

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (o Cantinho)

PAPEL PARA EMBRULHO

Vende-se n'esta redacção 800 réis cada 15 kilos.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellento alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas doidas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forcas no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

No Jornal de Melgaço

ORÇÃO DOS INTERESSES LOCAES

Proprietario, Duarte A. de Magalhães

ASSIGNATURAS		ANNUNCIOS	
Anno . . . . .	15000 réis	Por cada linha . . . . .	30 réis
Semestre . . . . .	6000 »	Outras publicações con-	
Africa (anno) . . . . .	25000 »	tracto especial.	
Brazil ( » ) . . . . .	35000 »	Numero avulso . . . . .	20 »

Impresso na typographia No Jornal de Melgaço—Largo da Feira Nova (vulgo do gado)—Melgaço.

EDITOR—Manoel Joaquim Esteves Calçada